

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estágio docência realizado num hospital universitário do estado do rio de janeiro - relato de experiência

Teaching internship held in a university hospital in the state of rio de janeiro - case studies

Formación en docencia realizada en un hospital universitario del estado de rio de janeiro - informe de experiencia

Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz¹, Florence Romijn Tocantins², Sonia Regina de Souza³

ABSTRACT

Objective: To report the experience of a teaching internship held in a University Hospital of Rio de Janeiro. **Method:** Consists in the description of an experience during a teaching internship of a graduate student, for a master degree in a Federal University of the State of Rio de Janeiro. **Results:** The training provided the opportunity of planning, development, and evaluation of theoretical teachings in the discipline related to Attention to the Health of Adults and Elders, in addition to the follow-up in the practical field of undergraduates from a Federal University of the State of Rio de Janeiro. **Conclusion:** Because the teaching internship is an integral part of the training of graduate students, the experience enabled the learning of relevant issues, demonstrating the importance of offering a practical vision in teaching to the graduate student. **Descriptors:** Nursing, Teaching, Teaching internship.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de um estágio docência realizado em um Hospital Universitário do RJ. **Método:** Consiste na descrição de uma experiência, do estágio docência de um pós-graduando, aluno de mestrado de uma Universidade Federal do Estado do RJ. **Resultados:** Proporcionou a oportunidade de planejamento, do desenvolvimento e da avaliação do ensino teórico, na disciplina de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso. Além do acompanhamento no campo prático de graduandos de uma Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **Conclusão:** Sendo o estágio docência parte integrante da formação da pós-graduação, a vivência possibilitou o aprendizado de questões relevantes, demonstrando a importância de oferecer uma visão prática em docência para o pós-graduando. **Descritores:** Enfermagem, Ensino, Estágio de docência.

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia de formación de docencia realizada en un hospital universitario del estado de Rio de Janeiro. **Método:** Consiste en la descripción de una experiencia de formación de docencia, de estudiante de posgrado, alumno del maestro de la Universidad Federal del Río de Janeiro. **Resultados:** Proporcionó la oportunidad de planificación, desarrollo y evaluación del enseñanza teórico, en la disciplina de Atención a la Salud de los Adultos y los Ancianos. Además, del acompañamiento en el campo de la práctica de graduados de una Universidad Federal del Estado de Rio de Janeiro. **Conclusión:** Siendo la formación de docencia una parte integral de la formación de los estudiantes de posgrado, el experiencia permitió el aprendizaje de las cuestiones pertinentes, demostrando la importancia de ofrecer una visión práctica de la docencia para lo estudiante de posgrado. **Descriptor:** Enfermería, Enseñanza, Formación de docencia.

¹ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Enfermeira supervisora da área de ensino de Enfermagem no Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); e-mail: kellyanapaula@yahoo.com.br ² Professor Titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Doutorado em Enfermagem pela UFRJ e Pós-doutorado na Vrije Universiteit Amsterdam - VU - Holanda; e-mail: florenceromijn@hotmail.com ³ Professor adjunto IV da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ; e-mail: soniasilvio0@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade globalizada, na qual o conhecimento tem se tornado um recurso importante, pois tudo está em constante evolução e transformação. Espera-se de nós, profissionais, que sejamos capazes de analisar situações complexas, optarmos de maneira rápida e escolher entre uma ampla gama de conhecimentos, adaptando, de maneira crítica, nossas ações e resultados.¹

O reconhecimento da necessidade da preparação pedagógica do professor universitário tem levado muitas instituições de ensino superior a desenvolver programas com vistas a alcançar objetivos dessa natureza.¹ Desta forma o estágio de docência é uma atividade curricular facultada a estudantes de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), com o objetivo da melhor capacitação do professor universitário, considerando os propósitos dos cursos de Mestrado e Doutorado apontados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), voltados para o desenvolvimento científico-tecnológico, assim como o preparo para a docência.¹

A normatização da atividade de estágio de docência está contida na Portaria n.º 76, de 14 de abril de 2010, quando estabelece que o mestrando/doutorando seja inserido em atividades de ensino sob a supervisão do professor orientador.² O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência. De acordo com essa portaria Nº 76, de 14 de abril de 2010, fica estabelecido que a duração mínima do estágio de docência será um semestre para o mestrado, com duração máxima de dois semestres.² As atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando.

Para que possamos entender o estágio de docência como componente curricular dos cursos formadores de profissionais das áreas da saúde, a proposta é que este seja o eixo da formação de qualidade do docente, funcionando como um campo a ser explorado, com momentos de reflexão quanto às atividades de docência desenvolvidas e aproximação da área de ensino na qual o profissional atuará, de maneira a compreender que teoria e prática estão entrelaçadas.³

Sendo assim, o presente artigo se trata de um relato de experiência de estágio de docência de uma aluna de Mestrado em Enfermagem, realizado em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro com os alunos de graduação em Enfermagem de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para os graduandos que se encontravam no campo prático, a estratégia do professor foi de desenvolver competências e habilidades envolvendo cuidados e intervenções de enfermagem. Proporcionando aos alunos, neste caso, em enfermagem, a oportunidade do manejo de situações e problemas de diferentes contextos em relação aos pacientes sob seus cuidados no dia da atividade prática.

Para o desenvolvimento das habilidades e competências referentes à prestação da assistência de enfermagem, os graduandos vivenciaram atividades práticas do cuidado de enfermagem, ao atendimento a pacientes internados com complicações clínicas

provenientes de processos cirúrgicos ou de natureza aguda, causados por alguma comorbidade ou processo inflamatório. As atividades realizadas foram de planejamento e intervenção coerentes com sistematização da assistência de enfermagem⁴ e características dos pacientes internados e suas complicações.

Desta forma o seguinte artigo tem como objetivo a descrição das atividades desenvolvidas e a experiência vivenciada por um aluno de mestrado durante o estágio docência junto à disciplina de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso, haja vista que o objetivo do curso de pós-graduação acadêmico é de formar profissionais qualificados para atuar na docência,³ tendo como relevância a importância da visão prática em docência no ensino superior para o mestrando.

MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo.⁵ A duração da experiência foi de aproximadamente três meses, entre maio a julho de 2013, com encontros semanais em dia fixo, pela disciplina Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, com os alunos da graduação em enfermagem. Para a complementação do ensino no hospital, houve a necessidade da apresentação da ementa e do plano da disciplina pelas professoras adjuntas da Universidade, responsáveis pelo programa, e também a explanação dos objetivos da disciplina para a aluna do mestrado, a fim de que os objetivos da disciplina pudessem ser alcançados. Também a preparação de uma aula com o tema: Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Cliente Oncológico, a elaboração de um plano de aula e o agendamento de uma visita a um Hospital de referência em Oncologia no Rio de Janeiro. Os objetivos de aprendizagem da aula teórica foram: justificar a contribuição da Política Nacional de Atenção Oncológica para o direito de acesso do usuário a Rede de atenção à Saúde (SUS); indicar as principais neoplasias de acordo com o Perfil Epidemiológico da População Brasileira; delimitar as especificidades dos principais sinais e sintomas do câncer no adulto e do Idoso; relacionar os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes no adulto portador de neoplasia e as respectivas prioridades de investigação como necessidades de cuidados.

Uma característica presente no ensino prático foi o de aprender fazendo, em que a produção do conhecimento está vinculada aos cenários da vida real.⁶ Dessa forma, os graduandos em enfermagem realizaram o estágio no ensino prático nas Unidades da Clínica Médica e Cirúrgica de um Hospital Universitário do RJ para desenvolver, na prática, os fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. As ações de enfermagem foram desenvolvidas pelos alunos para que os mesmos identificassem as condições em que esses pacientes se encontravam, e quais eram os cuidados de enfermagem a serem desenvolvidos pelo aluno.

No que se refere ao ensino prático, era inicialmente realizada uma divisão dos graduandos em uma escala de acordo com os pacientes que demandavam maior

complexidade de cuidados de enfermagem, sendo divididos em grupo de cada três alunos por pacientes.

Como avaliação desse processo ensino-aprendizagem foram utilizados múltiplos instrumentos, como prova objetiva, a observação e o diário de curso (portfólio), sendo esta uma estratégia privilegiada para a avaliação do desempenho dos alunos, de diversas naturezas, de modo que pudessem ser consideradas as diversas competências esperadas para o aluno ao longo da disciplina.⁵ Assim, o processo avaliativo formativo e somativo dos alunos aconteceram por meio de avaliações formais escritas, avaliações realizadas durante o desenvolvimento de atividades práticas, em que o aluno executava as técnicas aprendidas, avaliações do seu desempenho no hospital e pelo seu portfólio. Destaca-se que o processo de ensino-aprendizagem acontece baseado na utilização de metodologias ativas, nas quais o aluno passa a ser protagonista de seu processo de aprendizagem e os professores assumem o papel de mediadores/facilitadores.⁷

Uma das etapas do processo de avaliação dos graduandos foi obtida através da leitura do diário de campo (portfólio), escrito por cada aluno, relatando suas atividades diárias realizadas no campo prático. Tiveram também a oportunidade de relatar suas observações com relação ao ensino prático e às mudanças que ocorreram na sua conduta prática com relação ao aprendizado no estágio, na vida de cada um, e aos desafios propostos e ultrapassados naquele momento em cada etapa do estágio no campo prático. Os alunos relataram a necessidade da associação do estudo dirigido ao campo prático para que pudessem buscar o embasamento teórico necessário para o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem prestados aos pacientes por eles responsáveis. E por fim de suas ansiedades e medos com relação ao desenvolvimento de alguma atividade prática que ainda não tinham realizado e que, naquele momento, tiveram a oportunidade de executá-las.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio docência proporcionou a oportunidade da participação do planejamento, do desenvolvimento, e da avaliação do ensino teórico, na disciplina Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso, bem como o acompanhamento no campo prático dos graduandos de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta participação deu-se através da ministração de aula, do aprendizado na realização de um plano de aula associado aos objetivos do conteúdo programático, da confecção de um diário de campo descrevendo todas as atividades realizadas no campo prático, discutindo as estratégias de ensino e, por fim, do aprendizado de plano de supervisão das atividades práticas.

Permitiu a reflexão do encontro da vivência, como enfermeira assistencial durante tantos anos, com a prática pedagógica da docência. Trouxe a reflexão de como é importante a experiência na assistência de enfermagem, aliada ao conteúdo dado em sala de aula como um fator de estímulo para o confronto da prática com a teoria.

As atividades práticas de cuidados de enfermagem, como banho no leito, a realização do exame físico céfalo-caudal e a administração dos medicamentos prescritos sempre foram realizadas pelos graduandos, sendo pontuado por mim o embasamento teórico para cada atividade e a associação da clínica apresentada pelos pacientes que estavam sob seus cuidados. Porém, reconhece-se que qualquer intervenção elaborada e feita em relação aos alunos, para gerar efeitos satisfatórios com relação ao ensino aprendizagem, necessitava de estudos e reflexão sobre as atividades práticas desenvolvidas naquele dia. Desta forma era solicitado aos graduandos um estudo dirigido para a semana seguinte, baseado nas dúvidas e discussões levantadas sempre após o término das atividades práticas realizadas no dia.

Foram abordados vários temas como medicamentos de alta vigilância, sistematização da assistência de enfermagem e manuseio e utilização de dispositivos venosos de acesso profundo e periférico. Sendo uma forma de promover a integração entre os alunos e os pacientes por eles atendidos, proporcionando uma intervenção de enfermagem completa aos pacientes, no processo de desenvolvimento de seus cuidados. Os assuntos que geravam dúvida no desenvolvimento do ensino prático pelos graduandos como ação, preparo, diluição dos medicamentos e a sistematização da assistência de enfermagem, bem como o que era percebido pelos professores do ensino prático, eram tema de discussão no final de cada dia, cujo objetivo foi melhorar a percepção dos alunos com relação as suas atividades de cuidado prestadas ao pacientes, buscando a conscientização do papel do enfermeiro, sempre acompanhado do embasamento teórico para todas as atividades desenvolvidas. Tendo como justificativa o incentivo aos alunos a assumirem posturas mais críticas quanto ao desenvolvimento de suas atividades práticas no campo de estágio. Foi utilizado o auditório da oitava enfermaria do Hospital do campo de estágio prático, para a realização dos encontros finais do dia, das atividades práticas para discussão dos casos. Tendo como consequência um processo de ensino baseado na aprendizagem experiencial, que tem sido utilizado para designar atividades educacionais com os mais diversos propósitos, como o desenvolvimento pessoal, solução de problemas, mudança social, administração de conflitos, treinamento em serviço e no contexto do ensino superior como trabalho de campo, treinamento de sensibilidade e oficinas educacionais caracterizadas pelo contato direto com a realidade⁷.

Percebeu-se que alunos de graduação exigem associação da teoria com a prática, para melhor associação do seu conteúdo, e por isso a experiência na parte assistencial do docente acaba sendo um complemento para o aprendizado. Motivar alunos implica despertar e manter o interesse do aluno em aprender.⁶ A motivação envolve, portanto, o estabelecimento de um relacionamento mais intenso entre o professor e os alunos.

Proporcionou a construção de habilidades, seja pela postura de professor como mediador da aprendizagem, seja pela postura como facilitador, possibilitando ao aluno uma comunicação acessível. E finalmente a oportunidade de utilizar práticas pedagógicas através das quais o educador se torna educando e o educando, educador, para que se efetive o processo educacional. Participar do processo desde o início, desde o planejar da aula, passando pela execução, até avaliação, fez-se necessário à busca de diferentes materiais didáticos, estudo e elaboração de estratégias de melhor abordagem dos conteúdos de ensino.

Despertou a possibilidade de associar a pesquisa e o ensino no processo formação dos discentes.

CONCLUSÃO

Durante o desenvolvimento do estágio docência pôde ser observado a importância do ensino aprendido, sendo realizado individualmente e também no processo coletivo. A evolução na realização dos cuidados de enfermagem pelos graduandos, associando ao embasamento teórico referenciado. Isto pode ser feito mediante a apresentação dos conteúdos de maneira tal que os alunos se interessem a descobrir a resposta, que queiram saber o porquê, além da demonstração por parte do professor o quanto à disciplina pode ser importante para o aluno.

Um ponto importante presente nos graduandos é a noção da responsabilidade que possuíam em relação aos pacientes sob seus cuidados nos dias do desenvolvimento das atividades práticas, se preocupando com o bem-estar de todos, tratando-as com muito respeito e carinho.

A integração que é permitida com o estágio docência, dos alunos da pós-graduação com os graduandos, ficou como uma estratégia positiva durante todo o processo de ensino aprendizagem, pois favoreceu a troca de experiências e permitiu a inserção no atual contexto de formação profissional na área. O estágio docência cumpre os seus objetivos, uma vez que possibilita a aquisição de experiência na docência, favorecendo a melhoria do desempenho dos alunos do programa de mestrado na prática da docência e permitindo a articulação da graduação com a pós-graduação. Cumprindo os requisitos para a qualificação de mestre.

REFERÊNCIAS

1. Pimentel V, Mota DDCF, Miako K. Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem. Rev Esc de Enf da USP. 2007; 41(1):161-4.
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social-DS.CAPES;14 abr 2010;seção 1.
3. Oliveira MLC, Silva NC. Estágio de Docência na formação do mestre em enferma-gem: relato de experiência. Rev Enf Foco. 2012; 3(3):131-4.
4. Nanda International. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e Classifi-cações. São Paulo: Artmed Editora; 2012.
5. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 7.ed. Porto Alegre: Artmed Editora; 2011.
6. Gil AC. Metodologia do Ensino Superior. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas; 2013.
7. Gil AC. Didática do Ensino Superior. 1.ed. São Paulo: Editora Atlas; 2007.

Recebido em: 15/11/2013
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 06/01/2014
Publicado em: 01/04/2014

Endereço de contato dos autores:
Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz
Rua São Mateus, nº 177, apto 202, Nilópolis,RJ, Brasil, 26530230.